



The Relevance of the Supervised Curricular Internship in Teacher Training

A Relevância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente

Leite, Natanielle de Oliveira Gomes ⁽¹⁾:

(1)  0000-0002-3409-6448; Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca- AL; Mestra em Agricultura e Ambiente, Brasil/ E-mail: nataniellegomes@hotmail.com

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 20/05/2022

Aprovado: 21/08/2022

Publicação: 10/01/2023



Keywords:

Contributions, Skills,
Teaching Practice.

Palavras-Chave:

Contribuições,
Habilidades, Prática
Docente.

ABSTRACT

It is during the supervised curricular internship that the future teacher will acquire the pedagogical knowledge, as well as the necessary skills to adequately face the teaching career. Based on this principle, the objective of this work is to highlight the importance of supervised curricular internship, as well as its contributions to teacher training. The research was developed through a bibliographic review of articles indexed in the databases of scielo, Google Scholar and Capes Periodicals Portal, about the “Importance of the Supervised Curricular Internship in Teacher Training”. The supervised internship has great relevance as an instrument of union between university, school and community, giving a great opportunity for growth during teacher training, showing how important it is, where it is one of the most significant moments of undergraduate courses. One of the major concerns in teacher education is the transition from academic knowledge to professional knowledge. And the internship is a fundamental moment that will condition their future professional practice in the professional training of teachers, as they live a unique experience of training and monitoring. Undergraduates create perspectives on the experience, since after having focused on theoretical knowledge, it is time to implement everything that was discussed during the training course, taking theory to practice. In this way, the internship is very important, as it is one of the most significant moments of undergraduate courses.

RESUMO

É durante o estágio curricular supervisionado que o futuro professor irá adquirir os conhecimentos pedagógicos, assim como as competências necessárias para enfrentar adequadamente a carreira docente. Partindo desse princípio, o objetivo do trabalho é destacar a importância do estágio curricular supervisionado, bem como as contribuições do mesmo para a formação docente. A pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica em artigos indexados nos bancos de Dados do scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Capes, acerca da “Importância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente”. O estágio supervisionado apresenta grande relevância como instrumento de união entre universidade, escola e comunidade, dando uma grande oportunidade de crescimento durante a formação docente, mostrando o quanto se faz importante, onde trata de um dos momentos mais significativos dos cursos de graduação. Uma das grandes preocupações na formação de professores é a passagem do conhecimento acadêmico ao conhecimento profissional. E o estágio é um momento fundamental que condicionará a sua futura prática profissional na formação profissional dos professores, pois vivem uma experiência única de formação e acompanhamento. Os graduandos criam perspectivas sobre a experiência, uma vez que após ter focado no conhecimento teórico é o momento de implementar tudo o que foi discutido durante o curso de formação, levando a teórica à prática. Desta forma, o estágio é muito importante, pois se trata de um dos momentos mais significativos dos cursos de graduação.

Introdução

O Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho. É uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de licenciatura e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de ensino (Oliveira & Cunha, 2016). Sendo uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes (Bernady & Paz, 2012).

A formação inicial, propriamente dita, é o período durante o qual o candidato a professor irá adquirir os conhecimentos científicos e pedagógicos, assim como as competências necessárias para enfrentar adequadamente a carreira docente. Segundo Martin (2011, p. 11), “Seja qual for o objeto de uma formação, este deverá ter como foco que tem de dar primazia a certos aspectos de ensino, de aprendizagem e no caso dos professores de como aprender a ensinar”.

Para Barreiro e Gebran (2006), o estágio deve ser entendido como espaço em que os saberes pedagógicos não ocorrem de forma estanque, mas sim pela interação entre várias áreas de conhecimento. Os autores ainda argumentam que o estágio deve propicia aos estudantes não apenas vivencia em sala de aula, mas também o contato com a dinâmica escolar nos seus mais diferentes aspectos.

O estágio supervisionado, além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade vai muito mais adiante de um simples cumprimento de exigências acadêmicas, sendo ele uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional (Filho, 2010). Tornando-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores (Pimenta, 1997).

Também possibilita ao discente atuar em várias áreas, projetar um olhar crítico para o mercado de trabalho, bem como aprender a observar, problematizar e buscar soluções que acontecem nas áreas que pretendem atuar (Silva, 2014).

Segundo Tardif e Lessard (2008), ao transitar da universidade para a escola e desta para a universidade, os estagiários podem tecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens, não com o objetivo de copiar, de criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade para ultrapassá-la. Aprender com os professores de profissão como é o ensino, como é ensinar, é o desafio a ser aprendido e ensinado no decorrer dos cursos de formação e no estágio.

Uma vez que, a experiência do estágio é essencial para a formação integral do discente, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem

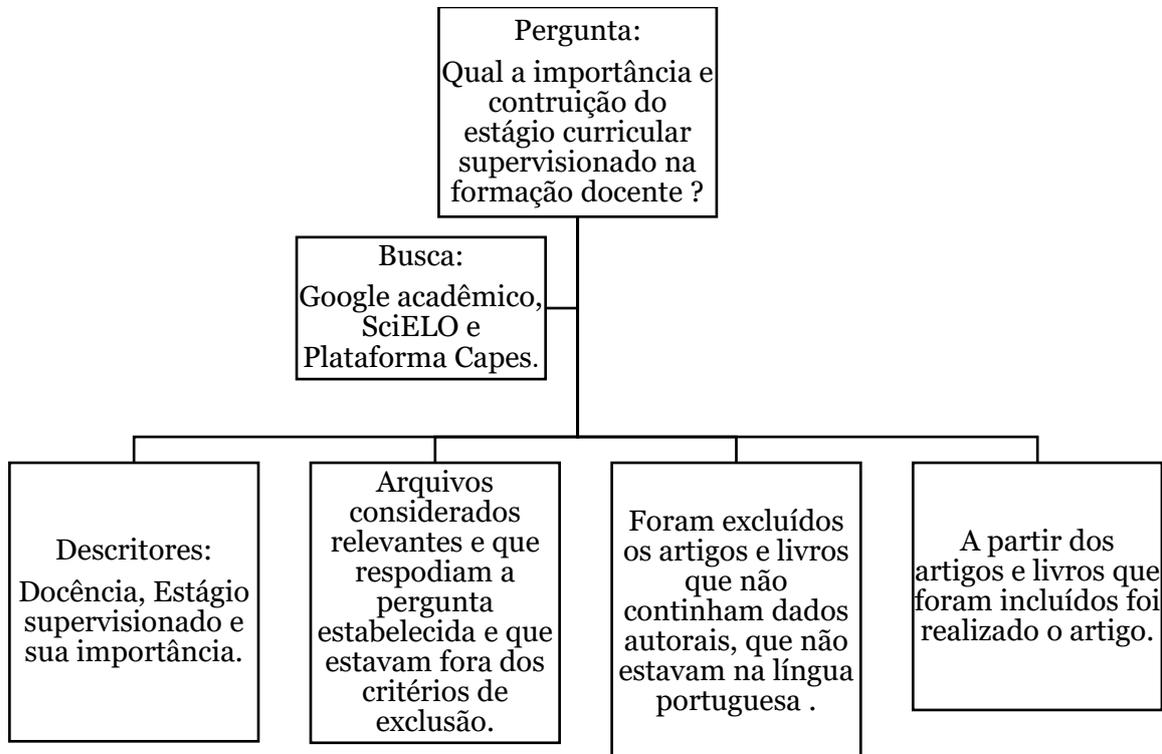
preparados. Ao adentrar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano.

Diante do que foi exposto, o presente trabalho teve como objetivo destacar a importância do estágio curricular supervisionado, bem como as contribuições para a formação docente.

Material e métodos

A pesquisa trata-se de revisão bibliográfica realizada em artigos e livros. Para elaboração do manuscrito foram utilizadas as bases de dados dos sites de Google acadêmico, SciELO e Plataforma Capes. Os descritores utilizados foram docência, estágio supervisionado e sua importância (*Fluxograma 1*). Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionadas 23 obras lidas na língua portuguesa para a elaboração deste manuscrito com a finalidade de se fazer um levantamento baseado na visão de cada autor a fim de compor uma revisão bibliográfica sobre o tema “A Relevância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente”.

Fluxograma 1.



Método utilizado para a realização da pesquisa bibliográfica

Nota: Dados da Pesquisa (2021).

Resultados e Discussão

Através de uma análise qualitativa acerca a Relevância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente. Pôde-se perceber que a literatura evidencia que o estágio supervisionado apresenta grande importância como instrumento de união entre universidade, escola e comunidade, retratando uma grande oportunidade na formação docente.

Esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Filho (2010) confirma isso quando diz que o estágio supervisionado além de obedecer uma imposição do centro acadêmico, é um momento de desenvolvimento profissional e social.

Uma das grandes preocupações na formação de professores é a passagem do conhecimento acadêmico ao conhecimento profissional. E o estágio é um momento fundamental que condicionará a sua futura prática profissional na formação profissional dos professores, pois vive uma experiência única de formação e acompanhamento. Ele arrasta consigo a criação de expectativas em relação ao seu desempenho como professor, situações difíceis e imprevistas, a constante exigência de respostas adequadas e imediatas, permite-nos perceber algumas das suas insuficiências, quando confrontados com a realidade (Francisco & Pereira, 2004).

O estágio é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da universidade. É o espaço onde o licenciando irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, integrando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições (Cabral & Angelo, 2010).

Segundo Bianchi et al. (2005), o estágio supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. E deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Infelizmente os próprios docentes, assim como as Universidades ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor (Benites et al., 2008).

Andrade (2005), frisa que:

É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete (Andrade, 2005, p. 2).

Os momentos levados no estágio, através de pesquisa, quando bem orientada, gera um modelo dialético de experiências educativas nas atividades que desenvolvem competências e habilidades, que se destacam para o diálogo reflexão, pesquisa e análise crítica.

De acordo com Sousa et al. (2014), refletir na prática docente é poder analisar cada passo nas transformações do mundo contemporâneo, é pensar como um docente reflexivo diante de tantas transformações no mundo. Dessa maneira, faz-se necessário que o professor reveja suas práticas pedagógicas, observando os impactos e mudanças que essa reflexão produz na jornada docente (Fernandes, 2021).

Evidenciando que o professor reflexivo é aquele que se alicerça em ações que compreendam a correlação entre a teoria e prática, pensando sempre na reflexão sobre a ação (Cardoso et al., 2018). Conforme Pimenta e Lima (2004), o estágio, por meio da pesquisa e investigação abre possibilidades para o futuro professor compreender as situações vivenciadas e observadas nas escolas e seus respectivos sistemas de ensino, formando assim professores “críticos-reflexivos” e “pesquisadores”.

Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas. Uma vez que, durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (Januario, 2008).

Assim, toda essa circunstância de relacionar teoria e prática se torna possível durante a vida acadêmica do discente por meio do estágio supervisionado, que através do Decreto no 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino médio regular e supletivo considera segundo esse decreto, no art. 2º:

Considera-se estágio curricular [...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Permitindo que o futuro professor se aproxime da realidade da escola e da sala de aula. Essa etapa do estágio proporciona ao estagiário um contato direto com o meio escolar, de modo a conhecer a organização e as dificuldades que a escola enfrenta, dentre outras atividades como, o conteúdo e as metodologias utilizadas, o planejamento, a relação coordenação-professor e professor-aluno.

Paulo Freire (2002, p. 14) chama atenção para a necessidade de respeitar o conhecimento dos estudantes e a importância da pesquisa no processo de ensino, ele afirma que “Não há pesquisa sem ensino, nem ensino sem pesquisa”. Portanto o estágio supervisionado oferece

a oportunidade de se observar o contexto escolar e desenvolver pesquisas e projetos que visem melhoria da qualidade da mesma.

Visto que, a finalidade do estágio curricular é “levar os discentes a uma análise das realidades sobre os quais atuarão, e também servir como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino e procedimentos pedagógicos” (Pimenta, 1995, p.65; Santos & Goi, 2017). Desse modo, o estágio supervisionado poderá ser um agente contribuidor na formação do docente, caracterizando-se como objeto de estudo e reflexão.

Nessa perspectiva, “o estágio assim realizado permite que se traga a contribuição de pesquisas e o desenvolvimento das habilidades de pesquisa” (Pimenta & Lima, 2004, p. 55). Em razão disso, é extremamente importante o desenvolvimento de habilidades para o futuro profissional, em termo de conhecimento e análise das escolas e da comunidade em que estão inseridos.

Então fica evidente a relevância desta atividade, que traz inúmeros benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados será a sociedade e principalmente a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (Linhares et al., 2014).

Conclusões

Pensar sobre o papel do estagiário nos cursos de formação de professores é uma tarefa difícil, pois mostra claramente que um bom professor não se faz apenas de teorias, mas especialmente com a prática, e ainda mais, através da ação-reflexão, diálogo e ação à busca constante por conhecimentos teóricos e conhecimentos práticos. Que por sua vez, o ensino do conhecimento não só é formado pela prática, mas é baseado em teorias.

Desta forma, o estágio é muito importante, pois se trata de um dos momentos mais significativos dos cursos de graduação, entende-se que o estágio de docência é uma das etapas do percurso de formação da graduação, que pode favorecer o crescimento profissional e pessoal, fundamental nos cursos de licenciatura. Os alunos criam perspectivas sobre o que vai acontecer neste momento, uma vez que após ter focado no conhecimento teórico é o momento de implementar tudo que foi discutido durante o curso de formação, levando assim a teoria à prática de sala de aula. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

E que o estágio supervisionado deve acontecer durante a vida acadêmica começando com a observação, com atividades complementares, práticas pedagógicas e isso acabarão proporcionando mais probabilidade de sucesso no estágio e na sua formação profissional.

REFERÊNCIAS

- Andrade, A. M. de. (2005). *O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente*. In: Silva, M. L. S. F. da. (Org.). *Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática*. Natal: EdUFRN,
- Barreiro, I. M. de F., & Gebran, R. A. (2006). *Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor*. São Paulo: Avercamp.
- Bernardy, K., & Paz, D. M. T. (2012). Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, 1-4.
- Benites, L. C., Souza Neto, S. D., & Hunger, D. (2008). O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. *Educação e Pesquisa*, 34, 343-360.
- Bianchi, A. C. M., Alvarenga, M., & Bianchi, R. M. (2005). *Orientações para o Estágio em Licenciatura*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Brasil. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>.
- Cabral, V. L. A., & Angelo, C. B. (2010). *Reflexões sobre a importância do estágio supervisionado na prática docente*. VI EPBEM–Monteiro, PB–09, 10.
- Cardoso, E. A. M., Silva, L. A., & dos Santos, A. R. (2018). Formação, currículo e prática pedagógica: desafios na contemporaneidade. *Linguagens, Educação e Sociedade*, 1(1), 3-22.
- Fernandes, C. (2021). Procedimentos para uma intervenção pedagógica na perspectiva discursiva. *Revista Linguagem & Ensino*, 24(3), 398-421.
- Filho, A. P. O. (2010). Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. *Revista P@rtes*. Disponível em <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>.
- Francisco, C. M., & Pereira, A.S. (2004). Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio. *Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 10, nº 69. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>.
- Freire, P. (2002). *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: editora.
- Januario, G. O. (2008). *Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor*. In: seminário de história e investigações de/em aulas de matemática, 2. Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: Gds/FE-Unicamp, v. único. p. 1-8.
- Linhares, P. C. A., da Silva Irineu, T. H., da Silva, J. N., de Figueredo, J. P., & de Sousa, T. P. (2014). A importância da escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor. *Revista Terceiro Incluído*, 4(2), 115-127.
- Martin, A. I. M. (2011). A observação no estágio pedagógico dos professores de Educação Física. Disponível em <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/1581/Relat%C3%B3rio%20Est%C3%A1gio%20Ana%20Martins.pdf?sequence=1>.
- Oliveira, E. da S. G. de., & Cunha, V. L. (2016). O estágio supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. *Revista de Educación a Distancia*. v. 5, n. 14, p. 1-18. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf>
- Pimenta, S. G. (1995). *O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática?* Cad. Pesq. São Paulo, n94, p 58-74.
- Pimenta, S. G. (1997). *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Cortez.
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2004). *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez.

Santos, R., & Goi, M. E. J. (2017). O estágio na formação docente. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 9(1).

Silva, A. G. F. (2014). O Estágio Como Espaço De Formação Profissional. Disponível em <http://pinba.files.wordpress.com/2011/12/o-estc3a1gio-como-espac3a7o-de-formac3a7c3a3o-profissional.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Sousa, M. D. S. C., de Sousa, F. C., de Sá, C. A. A., Santos, C. R. N., & de Melo Silva, L. M. (2014). A articulação do senso crítico na Formação Docente. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 9(5), 1.

Tardif, M.; Lessard, C. (2008). *O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais*. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes.